



Sala integrada à cozinha de duplex dos anos 1970, reformado em São Paulo; o projeto de isolamento acústico custou R\$ 22 mil

CONFORTO ACÚSTICO

DURMA-SE COM UM BARULHO DESSES

NORMA DETERMINA QUE IMÓVEIS SAIAM 'DE FÁBRICA' COM TRATAMENTO PARA PROTEGER MORADORES DOS SONS DA METRÓPOLE. MAS QUEM FISCALIZA?

DHIEGO MAIA
DE SÃO PAULO

Isolamento acústico é o mais novo item obrigatório que as construtoras precisam garantir nas edificações.

Normas pouco conhecidas por moradores determinam que os imóveis tenham um desempenho mínimo contra os ruídos externos e os gerados dentro do condomínio.

A aplicação da norma 15.575, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), atinge as construções projetadas a partir de julho de 2013 e que agora estão sendo entregues ao consumidor.

O problema é que não há fiscalização. "O fiscal é o próprio usuário que, ao notar algo de errado, pode usar a norma para acionar a construtora na Justiça pelo Código de Defesa do Consumidor", diz o engenheiro Luiz Manetti, um dos autores do texto.

A Abrainc (representante das incorporadoras) diz em nota que o assunto não é tratado pela entidade, porque é algo muito técnico e individual de cada empresa.

Enquanto isso, o barulho segue incomodando o sono paulistano. Por dia, a capital acumula 82 queixas de gente irritada com excesso de decibéis emitidos por bares, boates, obras e indústrias, segundo o Pisu (Programa de Silêncio Urbano), da prefeitura.

CÓDIGO DO SILÊNCIO

Como saber se uma edificação está com acústica adequada? "Se você está no quarto ou na sala e escuta tudo o que o vizinho fala, está errado", diz Marcelo Aquilino, físico do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas).

Um projeto de isolamento acústico representa, em média, 0,5% do custo final da obra, diz Davi Akkerman, vice-presidente da PróAcústica (entidade do setor). E esse projeto que quem compra imóvel precisa cobrar da construtora.

"Há requisitos muito claros a serem cumpridos, da fachada aos pisos. Antes da norma, as construtoras faziam o que queriam nos projetos", afirma Akkerman.

Alexandre Britze, gerente da Cyrela, afirma que a incorporadora usa materiais acústicos na obra, mas o desempenho também depende do morador. "A condição interna do imóvel após a ocupação, os hábitos das famílias e

as condições externas do local devem ser considerados." Segundo a regra, uma parede que divide quartos de apartamentos distintos deve isolar um ruído de, no mínimo, 45 decibéis (igual ao de uma conversa).

Na fachada, o limite considera a região onde o prédio está. Em locais sossegados, o isolamento deve ter a partir de 20 decibéis. Perto de ruas com tráfego intenso, a proteção mínima é de 30.

Lembra do "crack, crack" dos elevadores? Esse ruído que incomoda os moradores, segundo a ABNT, não deve passar de 37 decibéis.

A norma, porém, é branda para sons gerados por impactos contra o piso, como o de passos de pessoas, móveis ar-

rastados e o bater de um bife na pia. São permitidos até 80 decibéis. "É como se o seu ouvido estivesse na cola da rodovia Anchieta. É muito alto", diz Aquilino, do IPT.

BALADA PARTICULAR

A indústria tem novas soluções acústicas que estarão à mostra na Feicon (Feira Internacional da Construção), em São Paulo. São produtos que foram usados, por exemplo, na reforma recente de um duplex, dos anos 1970, no Jardim Paulista (zona oeste).

O projeto acústico da obra custou R\$ 22 mil e permitiu ao proprietário erguer uma boate particular de 80 metros quadrados na cobertura. No local há uma cabine de som que gera até 105 decibéis

(equivale a um show de rock). A balada não incomoda nenhum vizinho, diz o projetista José Carlos Giner, porque o espaço "flutua" com o uso de materiais acústicos que não deixam a vibração do som reverberar pelo prédio.

As esquadrias têm dupla camada de vidro. Sob o piso, uma manta ondulada e mais 245 "bolachas" de borracha amortecem o impacto. Nas paredes, foram acrescentados mais 30 centímetros de revestimento que incluem chapas de fibra de vidro.

"Ao final, vazam só 45 decibéis para os 500 m² restantes do imóvel", diz Giner.

Mais modesto, o artista plástico Arthur Lescher, 55, vai gastar cerca de R\$ 5.000 na instalação de uma porta e

uma janela antirruído para voltar a dormir no 9º andar de seu apartamento, em Higienópolis (centro). "Aqui, o ônibus gera muito ruído, e isso é negligenciado pelo poder público." Lescher planeja fazer uma instalação que questiona a poluição sonora na metrópole: um túnel de vidro na avenida Paulista onde as pessoas ouvirão nenhum som externo. "A gente mora numa cidade muito barulhenta que produz gente barulhenta", afirma.

Em São Paulo, a prefeitura terá que entrar a partir de 2020 um mapa de ruído da cidade. O documento mostrará as regiões com maior índice do problema e norteará quais técnicas construtivas serão usadas nesses locais.

CONTRA OS GRITOS E OS SUSSURROS

Como neutralizar sons da rua e de vizinhos

>> FACHADA

JANELA ANTIRRUÍDO FIT

É feita de alumínio e tem dupla camada de vidro; que absorve até 30 decibéis; sua instalação não altera a fachada

PREÇO a partir de R\$ 1.500 o metro quadrado

ONDE Atenua Som; av. Ibirapuera, 3.462.

Moema

INFORMAÇÕES
www.atenuasom.com.br
(11) 3382-3060

>> TETO

CHAPAS KNAUF CLEANEO

Usadas em sistemas de construção a seco, as chapas de drywall absorvem barulhos gerados no andar de cima e neutralizam odores do ambiente

PREÇO a partir de R\$ 240 (furo quadrado retilíneo)

ONDE revendedores autorizados; a lista pode ser consultada no site da companhia

INFORMAÇÕES
www.knauf.com.br
0800 704 9922

>> PISO

MANTA PLANA

É instalada entre a laje e o contrapiso; ajuda a isolar ruídos gerados por impactos no chão, como os de um móvel sendo arrastado

PREÇO a partir de R\$ 10 (versão plana, com 3mm de espessura) o metro quadrado

ONDE Aubicon; av. Marquês de São Vicente, 446, Barra Funda

INFORMAÇÕES
www.aubicon.com
(11) 2348-5555

>> PAREDE

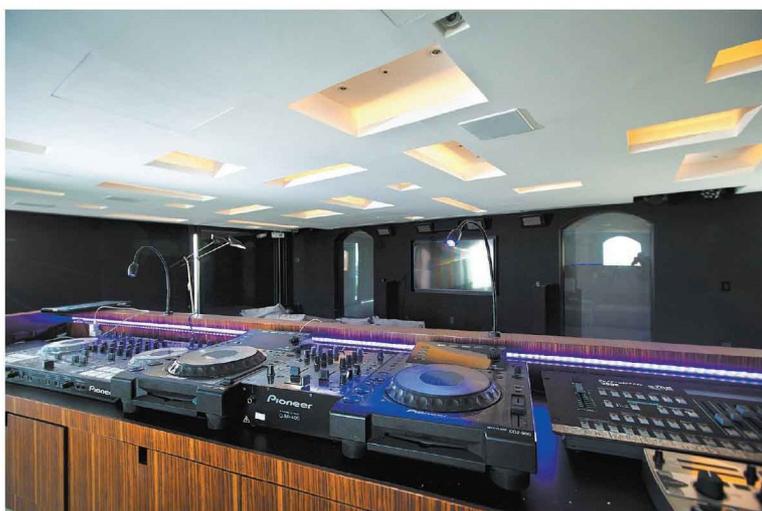
PORTA

Em metal ou madeira, absorve entre 20 a 50 decibéis, é fabricada sob encomenda

PREÇO a partir de R\$ 3.780 (madeira)

ONDE Isar; rua Estado do Amazonas, Jardim Imperador

INFORMAÇÕES
www.isar.com.br ou
(11) 2107-0488



Mesa de som em boate particular com isolamento acústico, montada em uma cobertura no Jardim Paulista (São Paulo)